



III CONGRESSO BRASILEIRO
DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
ON-LINE

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2021

JULIANA DE ALMEIDA XAVIER; EDIVANDO DE LIMA SABINO; FELIPE ANDREI
ENGELMANN

Introdução: A meningite é uma doença inflamatória dos tecidos que envolvem o sistema nervoso central causada por infecção bacteriana, viral ou fúngica. Mesmo com avanços da antibioticoterapia e do Programa Nacional de Imunizações, a patologia ainda é a décima causa mais comum de morte por infecção, gerando dados sugestivos de uma ineficiência da integração das ações de saúde. **Objetivos:** Identificar e descrever o perfil epidemiológico da meningite no estado de Goiás. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo que inclui todos os casos confirmados de meningite no período de 2017 à 2021. Os dados foram obtidos por meio do DATASUS (TabNet Win). **Resultados:** No período estudado, a incidência de meningite no estado de Goiás foi de 981 casos, dos quais a etiologia viral foi a mais incidente (278 casos). Percebeu-se também que afeta majoritariamente o sexo masculino (606 casos) e a faixa etária predominante foi 20-39 anos (273 casos). Foi percebido uma queda no número de casos de 2019 a 2021, de 234 casos para 156 casos, presumidamente pela diminuição das notificações devido ao COVID-19. Os dados sobre mortalidade fornecidos nesse período, revela um total de 52 óbitos, sendo o ano de 2017 o ano de maior mortalidade, 17 óbitos. O número de óbitos por meningite viral foi de 6 do total, mostrando que apesar de ser a causa de maior incidência apresenta menor mortalidade. O número de óbitos também é maior no sexo masculino (27 óbitos); todavia, o número de mortes é maior na faixa etária 30-39 anos (10 óbitos) concluindo-se que a incidência e mortalidade prevalece nessa faixa etária. **Conclusão:** Os dados atualizados sobre a meningite em Goiás, mostram números ainda prevalentes da doença que podem ser explicados por uma deficiência na integração das ações de saúde e diminuição da cobertura vacinal. Para minimizar o aparecimento de novos casos e alcançar uma diminuição eficaz é preciso aumentar a cobertura vacinal para valores superiores a 95% (meta nacional de cobertura vacinal segundo PNI) e melhorar a integração das ações político-preventivas desta doença.

Palavras-chave: Epidemiologia 1, Meningite 2, Incidência de meningite 3.